

Projeção Consciente: Autopesquisa Paradireitológica

Conscious Projection: Paralawlogical Self-research

Proyección Consciente: Autoinvestigación Paraderechológica

Katia K. Yuahasi*

Resumo. O artigo discorre sobre a autopesquisa paradireitológica no âmbito da projeção lúcida. O método de pesquisa utilizado foi a revisão bibliográfica da temática da Paradireitologia, projeção consciente e a autopesquisa da autora. São avaliadas relações entre a Lei de causa e efeito e as projeções conscienciais, exercício do Paradireito e do Paradever. Conclui que a projeção consciente, além de ferramenta interassistencial, possibilita pesquisa paradireitológica prática das condutas pessoais diárias.

Palavras-chave: interassistência, lei de causa e efeito, paradireito, paradever.

Abstract. This paper presents a paralawlogical self-research on lucid projection. The method used was bibliographic review on paralawlogy, conscious projection, and author's self-research. Furthermore, the paper assesses relationships between law of cause and effect and consciencial projections, pararight and paraduty exertion. It concludes that conscious projection, more than an interassistential tool, makes practical paralawlogical research of daily personal conducts possible.

Keywords: law of cause and effect, interassistance, paraduty, paralaw, pararight.

Resumen. El artículo trata sobre la autoinvestigación paraderechológica en el ámbito de la proyección lúcida. El método de investigación fue la revisión bibliográfica de la temática de la Paraderechología, proyección consciente y la autoinvestigación de la autora. Son evaluadas las relaciones entre la Ley de Causa y Efecto y las proyecciones conscienciales, ejercicio del Paraderecho y del Paradeber. Concluye que la proyección consciente, más que una herramienta interassistencial, también posibilita la investigación paraderechológica práctica de las conductas personales diarias.

Palabras clave: interassistencia, ley de causa y efecto, paraderecho, paradeber.

INTRODUÇÃO

Contexto. O laboratório consciencial (labcon) é condição que pode ser aproveitada pela consciência em todas as condições, contextos, vivências, experimentações intra ou extrafísicas. Em consequência, o labcon da projeção consciencial é oportunidade ímpar para as autopesquisas paradireitológicas.

Objetivo. A proposta deste artigo é o estudo e a pesquisa paradireitológica das ações, condutas diárias, pensamentos e seus efeitos na projeção consciente e suas correlações decorrentes.

* Farmacêutica-Bioquímica. Mestre em Bioquímica. Doutora em Neurociência/Neurologia. Pós-doutora em Neurociência Comportamental. Voluntária da Associação Internacional de Paradireitologia (Juriscons) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). ykkatia@gmail.com

Metodologia. A pesquisa e a elaboração deste artigo foram realizadas por meio de revisão bibliográfica, reflexões e ponderações sobre as projeções conscienciais e autopesquisa por experimentação.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 Seções:

1. Lei de Causa e Efeito: projeções conscienciais;
2. Exercício do Paradireito;
3. Exercício do Paradever.

I – LEI DA CAUSA E EFEITO

Definição. Para Feitosa (2018, p. 13.853),

a lei de causa e efeito é o conjunto de códigos universais, multidimensionais de regulação da manifestação da consciência, a partir da intencionalidade e do livre arbítrio pessoais (causa), desencadeando repercussões no Cosmos e determinando realidades e pararealidades sincrônicas autovivenciadas (efeitos) geradoras do aprendizado quanto ao autodiscernimento cosmoético, em relação ao holocarma, no decorrer da autevolução.

Robéxis. Assim, observam-se correlações da vida diurna com as projeções conscienciais durante o sono. Por exemplo, quem se mantém na robotização existencial (robéxis) sem autolucidez durante o dia tende a ter efeitos na projeção, repetindo ações cotidianas, tais como ir ao trabalho, lavar pratos, assistir televisão, sem perceber que está projetada.

Assistência. Por outro lado, interassistência diária (ação) favorece projeções assistenciais (efeito), mesmo sem lucidez e/ou lembrança no dia seguinte. De modo geral, os seres humanos ajudam mais quando não estão lúcidos enquanto projetados (VIEIRA, 2009, p. 117).

Autopesquisa. Muitas vezes, o estudo das projeções pode trazer novas variáveis de pesquisa não identificadas no cotidiano do autopesquisador. Por exemplo, o efeito das ações cotidianas na projeção, em que a pessoa pode ter tido pensões patológicas despercebidos durante o dia, pela falta de lucidez, fica mais evidente devido à repercussão dos para-ambientes visitados e/ou companhias extrafísicas.

Determinismo. Essa falta de lucidez pode levar a pessoa a manter-se na robéxis e manipulada, gerando efeito na projeção. Se durante a vida intrafísica diurna já se perde o autodiscernimento, há tendência a repetir o mesmo comportamento durante a projeção no período de sono.

Livre-arbítrio. Por outro lado, a conscin pesquisadora pode reciclar sua pensividade segundo evidências identificadas na projeção consciencial, pelo exercício do livre-arbítrio diário por meio de estratégias, técnicas ou aplicação de cláusulas do Código Pessoal de Cosmoética (CPC). Cabe a cada pesquisador interessado investigar a melhor metodologia para seu caso pessoal por meio da autopesquisa.

Reeducação. O estudo da Lei de Causa e Efeito permite o pesquisador reeducar sua pensividade já que aprende os efeitos e consequências das causas, gerando responsabilização pelos próprios atos. Deste modo, muda a conduta pensívica para o mais correto, justo e íntegro possível segundo o autodiscernimento. “O estudo da *Lei de Causa e Efeito* é o estudo prático dos fundamentos da **Paradireitologia**” (VIEIRA, 2014b, p. 1.217, grifo do autor).

Projeção. A projeção consciente poder ser interassistencial e indicador qualitativo da pensenidade do pesquisador. A autora estuda as condutas diárias, quando ocorrem projeções com autocomportamentos dúbios ou incoerentes, para analisar se esses comportamentos são efeitos ou se são acontecimentos isolados indicativos de reciclagem intraconscencial (recin).

II – EXERCÍCIO DO PARADIREITO

Definição. Conforme Arakaki (2019, p. 10.569), “o *exercício do Paradireito* é o início da prática do respeito ao direito das consciências na vida cotidiana, pela conscin, homem ou mulher, ainda na condição de pré-serenona, visando diminuir a autassedialidade derivada do egoísmo pessoal”.

Respeito. Um dos princípios básicos da convivialidade sadia é o respeito entre as pessoas, pois sem ele falta harmonia, equilíbrio e educação. Embora pareça facilmente aplicável entre pessoas com ideias afins, nem sempre é utilizado quando as emoções ficam desequilibradas, com opiniões divergentes ou contextos conflitivos. Por exemplo, observa-se ainda hoje intolerância de opinião, costumes, religião sem oportunizar o convívio pacífico entre os diferentes. “Respeitar os direitos das outras consciências, por mínimo que sejam” (VIEIRA, 2009, p. 356).

Teoria. O pesquisador pode ter níveis de respeito por outras pessoas, contextos ou opiniões divergentes que podem ser investigados no cotidiano ou durante as projeções conscientes. A correria das tarefas intrafísicas pode escamotear a respeitabilidade no convívio; porém, na projeção consciencial esses contextos de desrespeito podem provocar a reflexão para o projetor reciclar. “*Paradireito significa respeito*” (VIEIRA, 2014b, p. 1.218, grifo do autor).

Projeção. Assim, pode-se pesquisar o exercício do Paradireito na projetabilidade lúcida de modo prático. Por exemplo, durante a projeção o investigador pode apresentar níveis de preconceitos despercebidos durante o dia, como já observado pela autora. Deste modo, a partir desse evento projetivo o pesquisador poderá pesquisar o tema preconceito para esquadrihar nuances na conduta diária. “*Paradireito significa maxifraternidade*” (VIEIRA, 2014a, p. 127, grifo do autor).

Questionamento. Você, leitor ou leitora, ainda repudia pensenicamente pessoas na convivialidade e/ou paraconvivialidade? Tem preconceito de consciexes?

Cosmovisão. A pessoa vivendo somente com o paradigma intrafisicalista pode ter interpretação restrita dos contextos diários, reflexões limitadas e monovisão da vida. No entanto, quando a conscin investe na projetabilidade lúcida e na interassistencialidade começa a ampliar a cosmovisão acerca da vida, multidimensionalidade, serialidade e a compreensão e aplicação da Cosmoética e do Paradireito.

Intercompreensão. Cada conscin ressomada possui gostos, costumes, para-história, genética, paragenética, holomemória que compõem a singularidade consciencial. Pertence à maturidade consciencial aprender a compreender e valorizar cada consciência independentemente de rótulos, etnias, culturas, holossomas e opiniões. “Todos temos o direito de sermos **diferentes** até o limite em que essa diferença não afete os direitos das outras consciências” (VIEIRA, 2014b, p. 526, grifo do autor).

III – EXERCÍCIO DO PARADEVER

Miniparadever. Para Vieira (2018, p. 16.432), o miniparadever é *a tomada de consciência dos mecanismos da própria evolução por parte da conscin*. Por isso, a autoevolução seria compromisso básico pela conscin intermissivista.

Interassistência. O assistente lúcido está em constante recin devido ao paracompromisso interassistencial assumido no curso intermissivo, por isso a importância da autopesquisa como paradever contínuo.

Qualificação. A projeção consciente é condição ímpar para assumir o paravoluntariado assistencial, além de ferramenta de autopesquisa para a qualificação do epicentrismo consciencial lúcido na projeção interassistencial.

Autopesquisa. A projeção lúcida patrocinada por amparadores extrafísicos pode promover a atualização consciente dos paradeveres assumidos (VIEIRA, 2018, p. 16.434). Esse resgate pode facilitar a consecução das tarefas interassistenciais de modo mais pragmático e lúcido.

Retribuição. Ademais, o dever de gratidão e retribuição pelas benesses conquistadas no curso intermissivo e na vida intrafísica pode ser realizado em prol do assistido, que pode estar no estágio de interprisão e vitimização dentro das *etapas do curso grupocármico* (VIEIRA, 1994, p. 626), que normalmente demandam mais interassistência pelo assistente. “O **assistente** vê, em primeiro lugar, o *dever*” (VIEIRA, 2017b, p.1217, grifo do autor).

Reparatório. O pesquisador assistente retribui ao mesmo tempo em que promove o *ciclo reparatório* (VIEIRA, 2018, p.16.432) da sua interprisão grupocármica, considerando não apenas a assistência diurna, mas também a projeção assistencial. Afinal, cada reencontro de consciências é oportunidade interassistencial. Aprende-se a exercer o livre-arbítrio diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evolutividade. A evolução é inescapável às consciências, de modo lúcido ou não, por hipótese. Ao indivíduo que tem conhecimento técnico sobre a evolutividade cabe o exercício do livre-arbítrio para decidir se planejará a própria evolução considerando a Humanidade e a Para-humanidade.

Autopesquisa. Nesse contexto, pode-se evoluir pela interassistência e autopesquisa, sendo que a projeção consciente conjuga essas duas ações. A partir das pesquisas da Lei da Causa e Efeito, do exercício do Paradireito e do Paradever, o pesquisador poderá avaliar os efeitos da própria conduta diária na projeção para posterior reeducação consciencial.

Interassistência. É imprescindível ao desenvolvimento do assistente lúcido a contínua recin em prol da interassistência grupal, cumprindo os paradeveres assumidos na intermissão.

REFERÊNCIAS

1. **Arakaki**, Kátia; *Exercício do Paradireito*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 10.569 a 10.572; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.12.19; 18h22.

2. **Feitosa**, Sebastião; *Lei de Causa e Efeito*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias;

1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 13.853 a 13.859; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.12.19; 18h22.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

4. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 117 e 356.

5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 127.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 526, 1217 e 1218.

7. **Idem**; *Ciclo reparatório*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.432 a 16.435; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.12.19; 18h22.

8. **Idem**; *Paradever*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.432 a 16.435; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.12.19; 18h22.

